

Durante 15 dias, foi utilizado um sistema de pontuação comportamental que relaciona: perda de peso, postura, atividade física, integridade da pele e aparência do pelo. Adicionalmente, avaliou-se taxa de sobrevivência e a presença de células humanas por citometria de fluxo. Em geral, em relação ao CTRL, os animais CTRL IRR demonstraram perda de peso gradativa, postura semiarqueada e pequena redução na motilidade. Os camundongos IRR1 e IRR2,5 demonstraram perda de peso rápida, postura arqueada e baixa ou quase nenhuma motilidade. A pelagem em reflexo aos tratamentos se demonstrou mais opaca e eriçada. Não foram observadas alterações visíveis na pele. A pontuação total de parâmetros observados demonstrou que estes grupos apresentaram comportamento predominantemente normal (pontuação total (pt) = 1) após 8 dias de transplante. Dentro deste período a taxa de sobrevivência foi 70-80%. De 9 a 15 dias, CTRL IRR mostrou um perfil levemente anormal (pt = 4) com sobrevivência de 50%. Já IRR1 foi levemente anormal até o dia 12 (pt = 4) e depois disso anormal (pt = 7) e a sobrevivência de 50% e 30%, respectivamente. Para IRR2,5, o comportamento foi anormal já em 10 dias (pt=6) e a sobrevivência caiu para 30% neste período. Nos dias 11 e 15, IRR1 e IRR2,5, respectivamente, tinham apenas um animal. Nestes dois pontos, um animal de cada grupo foi eutanasiado para análise de células humanas em sangue periférico. Para 10⁶ eventos adquiridos, os resultados demonstraram 5,25% e 2,26% de células positivas para CD3 humano, no dia 11, nos grupos IRR1 e IRR2,5, respectivamente. Para o dia 15, foram encontrados 0,8% em IRR1. Os resultados demonstraram comportamento compatível de animais com GvHD (perda de peso, pouca motilidade e pêlo eriçado) e que a infusão de 1x10⁶ PBMC garante a presença de células por pelo menos 15 dias. Adiante, fígado, intestino, rim e pulmão serão investigados quanto a presença de infiltrados linfocitários e perfil de expressão de IFN- pós-transplante. **Financiamento:** CTC-Fapesp; INCTC-CNPq; CAPES; FUNDHERP.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.427>

COMPARATIVO DE EFICIÊNCIA DA COLETA DE CÉLULAS PROGENITORAS HEMATOPOIÉTICAS DE SANGUE PERIFÉRICO AUTÓLOGO COM O EQUIPAMENTO SPECTRA OPTIA – EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA EM SÃO PAULO

MC Moraes, FC Vieira, TF Almeida, SD Matéria, LRPS Santana, NCN Lima, JCS Reis

Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia (Grupo GSH), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A coleta das células progenitoras hematopoiéticas de sangue periférico (CPHSP) por aférese é a principal fonte de células progenitoras para pacientes com indicação de transplante autólogo. No nosso serviço desde 2014 essa coleta é realizada através do equipamento Spectra Optia, com sensores ópticos para monitorização e estabilização automática contínua da interface, que pode ser visualizada na tela, e maior facilidade de transporte, montagem do kit e tela de instruções mais didática. **Objetivo:** Avaliar a evolução da

eficiência nas coletas de CPHSP realizadas desde janeiro de 2014 até o atual momento. **Materiais e métodos:** Realizado estudo retrospectivo a partir de dados de prontuário, das coletas de CPHSP autólogas, realizadas desde a introdução do equipamento no serviço, em dezembro de 2014 até junho de 2021. As coletas foram realizadas por médicos e enfermeiros treinados, com o kit próprio, seguindo as orientações do fabricante e protocolos do serviço. Para a análise da eficiência foi utilizada a seguinte fórmula: Eficiência = CD34 produto x Peso paciente / CD34 periférico x VST processado; Onde VST = volume sanguíneo processado. Para análise comparativa foram utilizados os dados da literatura. **Resultados:** No total 106 pacientes realizaram coleta de CPHSP autólogas, somando 163 procedimentos. Destes, 6 foram excluídos do estudo por falta de dados em prontuário, sendo a eficiência calculada a partir de 157 procedimentos. A média de eficiência do serviço foi de 0,78, com as seguintes médias anuais: 2014 – 0,58; 2015 – 0,79; 2016 – 1,4; 2017 – 0,64; 2018 – 0,69; 2019 – 0,57; 2020 – 0,86 e 2021 – 0,53. Também foi possível observar a variação da eficiência do serviço, com valor mínimo de 0,20 e máximo de 10,06 e as anuais de 2015 de 0,41 e 1,49, 2016 de 0,34 e 10,06, 2017 de 0,20 e 1,28, 2018 de 0,20 e 2,17, 2019 de 0,20 e 1,83, 2020 de 0,39 e 5,07, 2021 de 0,36 e 0,78. **Discussão:** No nosso serviço, a média de eficiência nas coletas foi de 0,78, acima do esperado pelo fabricante e descrito na literatura, entre 0,50 e 0,60. Quando avaliada anualmente observamos uma grande oscilação, com o mínimo de 0,53 em 2021 e máximo de 1,4 em 2016, novamente dentro ou acima dos valores esperados. Em 2016 tivemos alguns outliers que elevaram a média, enquanto a queda em 2021 parece estar relacionada a problema em 1 dos equipamentos, que já foi identificado e solucionado. Com exceção desses anos não tivemos variações significativas entre os procedimentos, mesmo com a troca do Kit de coleta em meados de 2015, estabilidade da equipe de enfermagem que realiza a coleta desde 2020 ou a melhora na mobilização com o uso preemptivo do Plerixafor. **Conclusão:** A Spectra Optia se mostrou eficiente para a coleta de CPHSP, com uma eficiência acima da média esperada pelo fabricante e descrita na literatura.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.428>

CORRELAÇÃO ENTRE A CONTAGEM DE CÉLULAS CD34+ NO SANGUE PERIFÉRICO COM A COLETA POR AFÉRESE NO TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CÉLULAS PROGENITORAS HEMATOPOIÉTICAS

AB Castelhana, M Valvasori, AM Souza, TF Almeida, LFF Dalmazzo, SD Vieira

Laboratório de Criopreservação, Banco de Sangue de São Paulo, Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia (Grupo GSH), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O transplante de células progenitoras hematopoiéticas autólogo (TCPH-A) é um dos procedimentos, dentre os quais possibilitam a cura para algumas doenças hematológicas malignas, benignas e também para neoplasias não hematológicas e doenças autoimunes, utilizando-se

